

CORIOCARCINOMA APÓS MOLA HIDATIFORME COM FALHA DE SEGUIMENTO

INTRODUÇÃO: O coriocarcinoma é uma forma maligna da doença trofoblástica gestacional que pode surgir após qualquer evento gravídico. Em 50% dos casos, ocorre após um quadro benigno de mola hidatiforme, podendo ser diagnosticado precocemente com o acompanhamento dos níveis de beta-hCG que se mostram em platô ou ascensão mesmo após o esvaziamento uterino. **RELATO DE CASO:** M.G.B.S., 23 anos, G2P1A1, procurou atendimento médico por queixa de dor pélvica e sangramento. Quando investigada história obstétrica, paciente relatou quadro de mola completa há 3 anos, confirmada por histopatológico, no qual abandonou seguimento dos níveis de beta-hCG no ambulatório de referência do hospital. Ao exame, paciente apresentava dor à palpação em baixo ventre, sem massas ou fundo uterino palpável, e sangramento moderado visualizado em exame especular. Solicitado beta-hCG com resultado 179.029 mUI/ml e ultrassom transvaginal com doppler que evidenciou útero de volume 209,5 cm³ contendo em cavidade endometrial grande quantidade de material hiperecoico com áreas anecoicas de permeio e vascularização acentuada de baixa resistência com penetração do material em miométrio, chegando próximo à serosa uterina. Em sequência, realizados exames para avaliação de metástases por via vascular, sendo o rastreio positivo apenas na radiografia de tórax, visualizando nódulos pulmonares bilaterais sugestivos de “cotton balls”. Paciente foi encaminhada a centro oncológico para iniciar esquema quimioterápico com cisplatina e etoposida, estando ainda atualmente em acompanhamento. **DISCUSSÃO:** No caso apresentado a paciente procurou a emergência com queixas comuns de dor pélvica e sangramento. A investigação do passado obstétrico definiu a trilha diagnóstica. A literatura mostra que, mesmo em casos com metástase pulmonar, o tratamento precoce tem bom prognóstico com a mortalidade girando em torno de 8%. **CONCLUSÃO:** Destaca-se com esse relato a importância do acompanhamento dos níveis de beta-hCG em casos benignos de doença trofoblástica gestacional, podendo reduzir morbimortalidade e elevar a possibilidade de preservação uterina nos casos de prole não constituída.

PALAVRAS-CHAVE: Coriocarcinoma. Mola hidatiforme. Seguimento.

